

AS DANÇAS ORIENTAIS COMO PROPOSTA DO (RE) VIVER, REPRESENTAR E REINVENTAR NO ENVELHECIMENTO*

THE EASTERN DANCES AS A PROPOSAL OF (RE) LIVING, REPRESENTING AND REINVENTING THE AGING

LAS DANZAS ORIENTALES COMO PROPUESTA DEL (RE) VIVIR, REPRESENTAR Y REINVENTAR EN EL ENVEJECIMIENTO

Tereza Claudia de Andrade Camargo¹

tcacamargo@uol.com.br

Denise Ribeiro Santos das Chagas²

denisechagas7@gmail.com

Rosa Maria de Oliveira Silva³

rosayxbr@hotmail.com

Rodrigo Vilela Elias⁴

rodrigovilelaelias@gmail.com

Mariana Oliveira Rabelo de Castro⁴

mariana.orc@gmail.com

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro

²Universidade Estácio de Sá

³Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, RJ

⁴Universidade do Estado do Rio de Janeiro

PALAVRAS-CHAVE: *Envelhecimento; Dança; Atividades Cotidianas.*

INTRODUÇÃO

A dança como uma proposta de reinventar o envelhecimento é o objeto desse estudo. A dança contempla a representação e o aprendizado - de coreografias, de novas culturas e de uma prática artística que é capaz de resgatar o feminino e implementar novos significados, tanto nos participantes como naqueles que atuam como expectadores. O estudo surgiu após a elaboração de uma Tese de doutoramento com idosos integrantes de uma Casa de Terapias Naturais e Práticas Corporais, localizada no bairro de Curicica – Rio de Janeiro, onde a autora abordou a reinvenção no envelhecimento pelas práticas integrativas.

* O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



OBJETIVOS

Apresentar as diferentes modalidades das danças orientais, inserir os idosos no contexto da cultura pela confecção de partes do vestuário, através do grupo de artesanato, compor coreografias e apresentações com a participação do grupo.

METODOLOGIA

O estudo iniciou com a sensibilização do grupo na figura da Terapeuta Ocupacional responsável pelas práticas na CTNPC, e que passou a integrar um grupo de dança cigana. Inclui a observação participante e a realização de entrevista semiestruturada. Para apresentação dos dados, será adotada a técnica da análise de conteúdo. O projeto mantém a parceria com um grupo de dança no qual se inserem também as autoras desse estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados preliminares apontam que o grupo está mobilizado para o aprendizado das técnicas de danças orientais e apto para novos aprendizados, relatam a sensação de pertencimento, com motivação e expectativas de novos cotidianos.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise do Conteúdo*. Tradução Luiz Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo, 2011.
- CERTEAU, M. *A Invenção do Cotidiano*. 1. Artes de Fazer/Michel de Certeau; Tradução Ephaim Ferreira Alves. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- CHOPRA, D. *Corpo sem idade, mente sem fronteiras: a alternativa quântica para o envelhecimento*; tradução de Haroldo Netto. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- FERNANDES, F. M. B. Considerações Metodológicas sobre a Técnica da Observação Participante. In: MATTOS, R. A.; BAPTISTA, T. W. F. *Caminhos para análise das políticas de saúde*, p. 262-274, 2011.
- GOFFMAN, E. *A representação do eu na vida cotidiana*. Petrópolis, 2009.
- SCHVEITZER, M. C.; ESPER, M. V.; SILVA, M. J. P. Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária em Saúde: em busca da humanização do cuidado. *O Mundo da Saúde*. São Paulo, v. 36, n.3, p. 442-451, 2012.
- TUAN, Yi Fu. *Espaço e Lugar. A Perspectiva da Experiência*. Tradução de Livia de Oliveira. São Paulo: DIFEL, 1983.

